



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2020 |
| Local | Virtual |
| Título | Insatisfação corporal, depressão e ruminação em uma amostra de mulheres brasileiras |
| Autor | KARINA SILVA DO AMARAL GUERIN |
| Orientador | THIAGO GOMES DE CASTRO |

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Karina Silva do Amaral Guerin
Thiago Gomes de Castro

Insatisfação corporal, depressão e ruminação em uma amostra de mulheres
brasileiras

A insatisfação corporal é um traço emocional associado a uma série de transtornos alimentares e síndromes metabólicas. Tradicionalmente, a literatura da área relaciona a insatisfação corporal com o desenvolvimento de transtornos de humor como a depressão. Além disso, pesquisas evidenciam relações entre traços de pensamento ruminativo e maior insatisfação corporal. Todavia, não existe consenso sobre eventuais funções mediadoras entre essas variáveis. Nessa direção, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar o papel mediador da ruminação na relação entre insatisfação corporal e depressão. Hipotetizou-se que maiores índices de insatisfação corporal seriam observados em participantes com sintomas depressivos aliado a um perfil de pensamento ruminativo. Participaram da pesquisa 266 mulheres com idade média de 25,6 anos (DP = 6,4 anos) que responderam a um instrumento de rastreio de sintomas depressivos, um questionário de ruminação e reflexão e uma escala de insatisfação corporal. Trata-se de um grupo aleatório, recrutado a partir de adesão espontânea à divulgação virtual da pesquisa em território nacional. Ao todo, 40% da amostra aferiu um escore representativo de insatisfação corporal, enquanto que 55% registrou rastreio para episódio depressivo maior. O teste qui-quadrado evidenciou associação entre episódio depressivo maior e insatisfação corporal moderada. Em um modelo de mediação observou-se forte relação entre depressão e ruminação e uma predição moderada dessas duas variáveis sobre a insatisfação corporal. Especificamente o pensamento ruminativo explicou 30% do efeito total dos sintomas depressivos sobre a insatisfação corporal. Diferentemente do observado em literatura prévia, o nível de insatisfação corporal foi melhor explicado pela presença de episódio depressivo e ruminação do que preditora dessas duas variáveis. Mesmo considerada um sintoma importante em diferentes transtornos mentais, a insatisfação corporal potencialmente caracteriza-se como um traço difundido na população geral. Limitações da pesquisa são discutidas a partir do perfil amostral não clínico e o uso de instrumentos de autorrelato.